

Gamificação: uma experiência virtual a partir de “A primeira bebedeira”, de Júlia Lopes de Almeida

Leonardo Carreiro Decimoni Junior¹; Igor Fernandes Vaillant²; Misael de Carvalho Cezar Coelho³; Rafael da Silva Souza⁴; Renan Rosson Martins⁵; João Felipe Barbosa Borges (Orientador)⁶.

^{1 2 3 4 5} *Estudantes de Sistemas de Informação no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna;* ⁶ *Professor do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna.*

**Leodecimoni@icloud.com*

Resumo

Nos dias atuais, com a evolução da tecnologia, ler se tornou uma tarefa mais simples, com ferramentas disponibilizadas para todos os tipos de usuários. Desde o *desktop* até o *mobile*, temos a capacidade de ter um livro na palma da mão com poucos cliques. No entanto, apenas substituir o meio de divulgação do livro, passando da folha de papel para as telas do computador ou celular, seria suficiente para despertar o interesse do aluno pela leitura de textos literários? Como aproximar os jovens de obras literárias clássicas do passado? Mais: como explorar e ampliar as possibilidades de acesso abertas pela era digital? Considerando o desinteresse e a desmotivação dos alunos pela leitura de obras literárias do passado, em especial, de obras escritas por mulheres (sem a visibilidade de autores canônicos), neste trabalho, apresenta-se a criação de um jogo virtual inspirado no conto “A primeira bebedeira” (1903), de Júlia Lopes de Almeida. Espera-se que, através da gamificação da obra (que se concretizará a partir do aplicativo de criação de jogos *Construct 3*), seja promovida uma aproximação com o público leitor jovem, facilitando a transmissão, divulgação e compartilhamento não só da escritora Júlia Lopes de Almeida, como, por extensão, de outras escritoras e obras literárias. Para além de entretenimento, a ideia é impulsionar, pela linguagem digital, a leitura de mulheres a um público mais abrangente que o habitual, ajudando a construir exemplos de afirmação positiva para meninas e mulheres.

Palavras-Chave: Jogos virtuais. Construct. Literatura de autoria feminina. A primeira bebedeira. Júlia Lopes de Almeida.

Instituição de fomento: Nenhum.